

A história da salvação

Jérôme Moreau



A reter

A Bíblia não tem como objetivo principal ser um livro de história, no sentido técnico ou científico do termo, embora alguns textos se aproximem desse gênero.

O objetivo central desta compilação de textos é **dar a conhecer a aliança que Deus quer estabelecer com a humanidade**, em particular através do Seu povo, Israel. Contudo, este afasta-se constantemente dessa aliança, a ponto de levar à queda sucessiva os dois reinos, em 722 e depois em 587 a.C. O povo, no exílio e, mais tarde, no regresso, recorda então as suas infidelidades e **desenvolve a sua compreensão da aliança, reunindo e continuando a escrever textos diversos, na esperança de uma restauração definitiva**.

Os cristãos reconhecem em Jesus a forma surpreendente como Deus vem Ele mesmo selar esta aliança nova e definitiva no Seu próprio Filho.

Para aprofundar

«Deus [...] escolheu Abraão, Isaac e Jacob e estabeleceu com eles uma Aliança de amor eterno, que nunca foi revogada (cf. Gn 27, 12; Rm 11, 29). Foi verdadeiramente confirmada pela entrega da Torá a Moisés, aberta pelos profetas à esperança de uma redenção eterna e ao compromisso universal com a justiça e a paz. O povo judeu, a Igreja e todos aqueles que acreditam no Deus misericordioso [...] podem encontrar, nesta aliança fundamental com os patriarcas, um ponto de partida determinante para o nosso diálogo e testemunho comum no mundo.» (João Paulo II, 11 de setembro de 1987)

Questões para trabalhar individualmente ou em grupo

- Percorrer o índice de uma Bíblia e identificar a localização dos livros mencionados no vídeo: os cinco livros do Pentateuco; Juízes, Samuel, Reis, Esdras e Neemias, Macabeus, Amós, Oseias, Isaías, Jeremias e Ezequiel.
- Numa linha cronológica que comece por volta de 1200 a.C. e termine no século II d.C. (que voltará a ser utilizada mais adiante), situar Moisés e o Êxodo (século XII a.C.), David (1000 a.C.), Amós, Oseias e Isaías (século VIII a.C.), a queda de Samaria e do reino do Norte (722 a.C.), a queda de Jerusalém e do reino do Sul (587 a.C.), o Exílio (587–535 a.C.) e Esdras e Neemias (século V a.C.).
- Consultar a constituição dogmática sobre a revelação divina, *Dei Verbum* (Concílio Vaticano II, 1965), números 2 a 4 ou também o número 14. De acordo com *Dei Verbum* 3 e 4, quais são as grandes etapas da história da salvação?

Oração conclusiva

Texto Hebreus 1, 1-4

Muitas vezes e de muitos modos, falou Deus aos nossos pais, nos tempos antigos, por meio dos profetas. Nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por meio de quem fez o mundo. Este Filho, que é resplendor da sua glória e imagem fiel da sua substância e que tudo sustenta com a sua palavra poderosa, depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas, tão superior aos anjos quanto superior ao deles é o nome que recebeu em herança.

Para refletir

- A Bíblia é o lugar privilegiado da Palavra de Deus, da sua mensagem.
- Jesus é a Palavra revelada do Pai.
- Ele fala-nos hoje, como outrora falou aos nossos pais.
- Fala-me a mim, a ti, a cada um de nós.
- Deixemos que o coração se disponha a escutá-lo.

Oração

Senhor, Deus Pai misericordioso, que nos criaste à Tua imagem e semelhança e que, ao longo de toda a história da humanidade, sempre quiseste estar em comunhão connosco e nunca desististe de nós, apesar das nossas infidelidades, concede-nos a graça de aprendermos a escutar atentamente a Tua Palavra e a colocá-la em prática na nossa vida diária. Que ela estimule e inspire constantemente os nossos recomeços em direção a esse banquete final, que nos reunirá conTigo à volta da mesma mesa, numa Vida plena.

DIOCESEDECOIMBRA.PT/ABRE-A-TUA-BIBLIA/

